



EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: A PRÁTICA DA CAPOEIRA NO AMBIENTE ESCOLAR

Ivalda Kimberlly Santos Portela

E-mail: kportela44@gmail.com

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

RESUMO: A capoeira constitui-se como um lugar de resistência e memória, porque a sua prática apresenta aspectos de ordem étnico-racial, cultural, social e histórico dos sujeitos pertencentes a comunidade afro diaspórica. Além disso, a Capoeira como prática cultural dos afrodescendentes, trilhou os caminhos mais árduos e difíceis da cultura brasileira, por séculos foi marginalizada, excluída e criminalizada pelas elites escravistas. Esta é um instrumento de inclusão social em nossa sociedade, na busca por uma prática transformadora. Uma das vitórias alcançada pelos educadores que trabalham com a perspectiva da inclusão, foi à publicação da lei 10.639/03, esta trata-se da cultura afro-brasileira e africana no ambiente escolar. Promover uma prática educacional que possibilite desenvolver a criticidade dos estudantes, e não mais repetir ensino de educação bancária em que o professor deposita o conhecimento como se o estudante fosse um mero receptáculo, e reforça a dominação dos opressores em relação aos oprimidos, trazer o ensino da Capoeira para a educação escolar na Educação de crianças e adolescente pode provocar na relação ensino aprendizagem a inquietação necessária para o despertar crítico do estudante. Portanto, objetiva-se discutir a importância e os benefícios do ensino da Capoeira na Educação Básica com foco no campo da Educação Física Escolar, na luta contra um pensamento discriminatório, e por uma educação antirracista. Para tal, selecionamos, do ponto de vista teórico-metodológico: a pesquisa qualitativa-interpretativa de cunho bibliográfico, tendo como fundamental recorte teórico, a Capoeira como instrumento pedagógico no campo da Educação Física Escolar. Os resultados apontam que a Capoeira é um instrumento pedagógico de inclusão que traz ao educando benefícios cognitivos e motores, porém é necessário romper com o pensamento discriminatório em relação ao ensino da Capoeira. Além do mais, a partir da apresentação de propostas de ensino, dos estudos de autores negros e da pedagogia de Paulo Freire a possibilidade de romper com as correntes autoritárias, fascistas, preconceituosas. Estudos conclusivos evidenciam que a Capoeira atualmente representa uma legítima manifestação brasileira e sua miscigenação com a cultura africana. Entretanto, é necessário implantar de modo efetivo a Lei 10.639/3 na escola em forma de interesse comum e interdisciplinar. Diante desta compreensão, atentamos para alguns desafios propostos pela Lei 10.639/03, especialmente no ensino da Educação Física e na formação de professores da área, pois a Capoeira é um instrumento pedagógico para promover o debate sobre história do Brasil e combate aos preconceitos, racismo e diversas mazelas que atravessam nosso meio.

Palavras-chave: Ensino étnico-raciais. Educação Física. Escola.